

MERCADO AGROPECUÁRIO

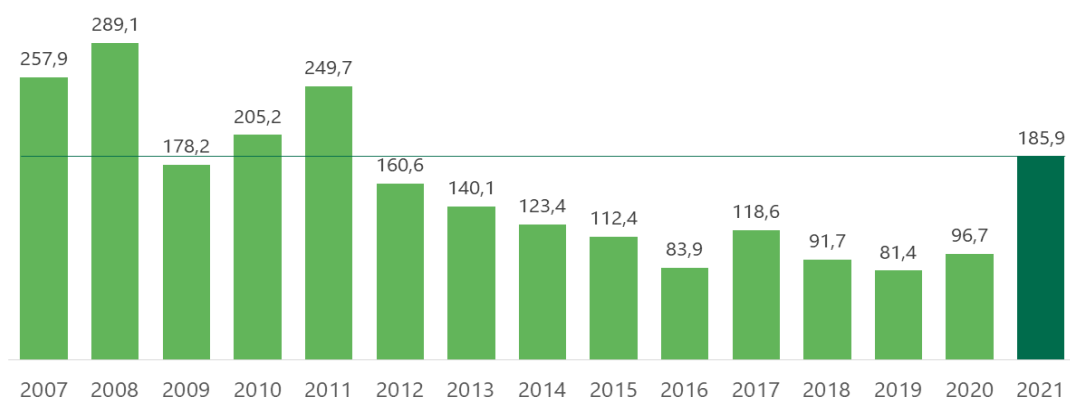
1. Alta nos preços da energia preocupa as autoridades monetárias em todo mundo.
2. Agropecuária cria 185 mil novas vagas de trabalho de janeiro a agosto de 2021.
3. Boletim Focus termina o mês com novas baixas no PIB, mas ainda projetado acima de 5% para 2021. Selic, Taxa de Câmbio e IPCA sobem novamente.
4. Maior umidade nos próximos dias deve permitir o avanço do plantio da nova safra de soja.
5. Colheita do trigo avança no Sul do País.
6. Chuva de granizo atinge regiões produtoras de café e aumenta a preocupação com a safra 2022.
7. Sazonalidade segue ditando oferta e preços de hortifrúti.
8. Colheita de cana-de-açúcar avança no Centro-Sul do Brasil.
9. Preço de referência de importação da borracha natural sofre leve retração em setembro.
10. Resultado da Pesquisa Pecuária Municipal 2020 - Aumento na produção de bovinos, suínos e ovos.
11. Crescimento expressivo na produção de peixe e camarão.
12. Produção nacional de mel bate recorde em 2020.
13. Rebanho equino apresenta crescimento de 2%.
14. Produção nacional de leite cresce 1,5% em 2020 e atinge 35,4 bilhões de litros.
15. Redução de 0,84% no rebanho ordenhado e aumento de 2,4% na produtividade.

- Indicadores Econômicos -

A recente alta nos preços da energia preocupa as autoridades monetárias em todo mundo. Carvão na China, gás natural na Europa, petróleo e seus derivados nos Estados Unidos. Todas essas commodities apresentaram significativas altas de preços nos últimos meses e devem pressionar a inflação em todo mundo. Segundo levantamento da CNA, os preços no mercado internacional se elevaram significativamente nos últimos meses, o que deve pressionar os custos em todo mundo. O preço do gás natural, utilizado na Europa, subiu 132% entre janeiro e setembro deste ano. O carvão mineral, que é a principal fonte de energia na China, subiu 123%. Já o diesel e a gasolina subiram 56% nos Estados Unidos, país altamente demandante de combustíveis fósseis em sua matriz energética. Segundo projeções de mercado, mesmo com previsões de alguma acomodação nos preços das principais commodities energéticas ao longo dos próximos períodos, projeta-se o encarecimento do custo de vida da população e aumento nos custos industriais nestas regiões e isso deverá se refletir na inflação de todo mundo. Segundo as bases da política monetária mundial, elevações de inflação são seguidas de elevações nas taxas de juros e isso impactará em todo mundo, sobretudo nas economias emergentes, uma vez que os investidores, ao verem elevações nas taxas de juros nos países desenvolvidos, buscam por essa estabilidade, o chamado *fly to quality*.

Caged. Brasil ultrapassa a marca de 2 milhões de novas vagas criadas em 2021, o melhor resultado para o período desde o início da série histórica (2007). O Governo Federal divulgou, no dia 29/9, os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O Brasil registrou criação líquida de 372.265 empregos formais em agosto de 2021. O resultado ficou 18% acima do registrado em julho, quando o País havia registrado saldo positivo de 316.580 novos postos. Em agosto, o setor que gerou o maior número de vagas líquidas de emprego foi o de serviços (180.660), puxando a retomada econômica, seguido do comércio (77.769), indústria (72.694), construção (32.005) e agropecuária (9.232). O setor da agropecuária segue tendo um resultado importante quando comparado ao acumulado de janeiro a agosto de 2020. O resultado acumulado do ano é 92% acima do observado no ano anterior. Esse é o melhor saldo líquido de empregos no período para o setor desde 2011.

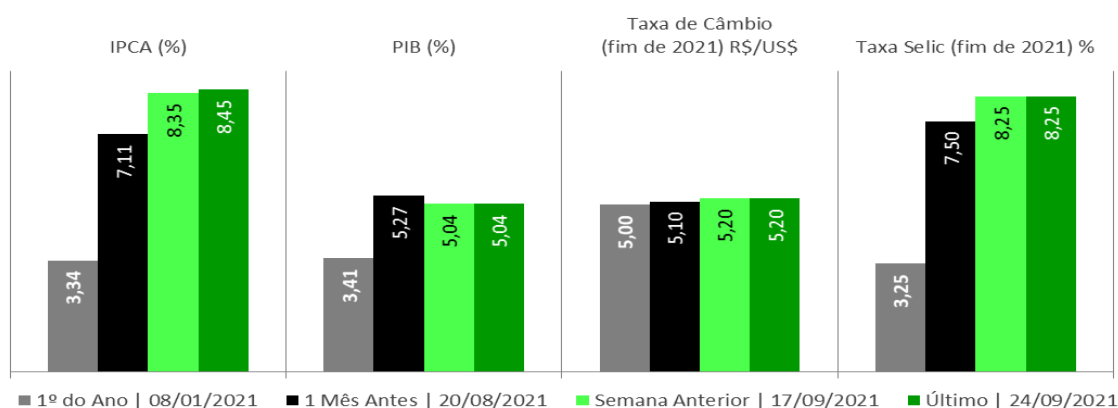
Criação de empregos formais na agropecuária - Saldo líquido jan-ago, em milhares de vagas



Fonte: Novo Caged – SEPR/ME. Elaboração Dtec/CNA

Expectativas de Mercado. Projeção para o PIB brasileiro cai novamente, mas o crescimento ainda é superior a 5% em 2021. O Banco Central divulgou o relatório Focus, no dia 24/09, com as expectativas de mercado para os principais indicadores econômicos do País para 2021. A maior alta se deu no IPCA. O índice subiu 1,34 p.p. desde o último mês e, agora, está projetado em 8,45% para o final de 2021, 5,11 p.p. acima da primeira projeção do ano. A taxa de câmbio está prevista em R\$/US\$ 5,20, com alta de R\$ 0,10 no mês. A taxa Selic também subiu, projetada em 8,25% para o final do ano, 0,75 p.p. acima do mês anterior. O PIB brasileiro recuou novamente e está projetado em 5,04% para 2021, 0,23 p.p. abaixo do mês anterior, mas ainda bem acima da primeira projeção do ano, 1,63 p.p. acima da previsão de 3,41% feita em janeiro.

Expectativas de Mercado



Fonte: Banco Central. Elaboração Dtec/CNA

- Mercado Agrícola -

Soja – Maior umidade nos próximos dias deve permitir o avanço do plantio da nova safra. Os trabalhos de semeadura da nova safra de soja ainda seguem lentos à medida que o produtor aguarda chuvas mais consistentes. Mesmo assim, o ritmo tem se mostrado melhor do que no ano de 2020, quando a falta de chuvas já castigava o sojicultor. Segundo o [boletim semanal do Imea](#), o plantio de soja da safra 2021/22 no Mato Grosso avançou 0,9 pontos percentuais na última semana e atingiu 1,20% da área estimada do estado até o dia 24/9. Choveu volumes menores do que o esperado na última semana, mesmo assim, a semeadura está 0,45 p.p. à frente do reportado no mesmo período da safra passada. No Paraná, o Deral informou que a semeadura avançou 4 p.p. na semana e alcançou 7% da área prevista. A expectativa é que as condições climáticas sejam mais homogêneas nas próximas semanas e que o produtor consiga avançar nos trabalhos.

Trigo – Colheita avança no Sul do País. De acordo com o [último boletim de monitoramento](#) divulgado pela Conab, as precipitações das últimas semanas foram benéficas para o desenvolvimento das lavouras do Rio Grande do Sul e as atividades de colheita devem começar nas próximas semanas. A Emater/RS divulgou que até 30/9, 49% das lavouras estavam em enchimento de grãos, 37% em floração e 5% em germinação ou desenvolvimento vegetativo. No Paraná, a colheita chegou a um terço da área prevista, segundo [o último boletim do Deral](#). Os volumes de chuvas não conseguiram recuperar o potencial produtivo, principalmente no Noroeste do estado, região mais prejudicada pela seca nos meses de julho e agosto. A colheita começou de forma pontual em Santa Catarina, com maior parte das plantas em floração e enchimento de grãos. Em relação aos preços domésticos, o trigo disponível em Cruz Alta (RS) ficou estável e foi negociado em torno de R\$ 84/saca na última semana.

Café – Chuva de granizo atinge regiões produtoras de café e aumenta a preocupação com a safra de 2022. Depois de serem castigadas pela estiagem prolongada e geadas, na última semana foi a vez das lavouras de café sentirem os impactos de chuvas com pedras de granizo que atingiram várias áreas do parque cafeeiro no dia 25/9. Em algumas regiões, a chuva foi de grande intensidade, o que pode trazer mais prejuízos ao produtor e aumentar ainda mais a preocupação com a safra de 2022. O clima nas regiões produtoras brasileiras continua no foco das atenções. Para os próximos dias, a previsão é de chuvas irregulares no Sudeste do Brasil. O retorno efetivo das precipitações deve acontecer somente na segunda quinzena de outubro. Diante das incertezas quanto à oferta global, principalmente pela frustração de safra no Brasil, os preços devem continuar em patamares elevados. No mercado doméstico, o indicador Cepea/Esalq do café arábica bateu recorde nominal e registrou R\$ 1.146/sc durante a semana. O indicador acumula alta de 85% desde o início do ano.

Frutas e Hortaliças – Sazonalidade segue ditando oferta e preços de hortifrúti. Conab divulgou, no dia 29/9, o [Monitoramento Semanal](#) de Comercialização dos principais produtos nas centrais de abastecimento. O documento traz informações de oferta e preços, tendo como período de referência a semana de 19 a 25/9, frente à semana anterior. Para o período é possível notar redução na oferta de hortaliças em geral, exceto cebola amarela (44,33%), haja vista o período de colheita e os bons resultados no Cerrado Mineiro e Goiano e São Paulo. Tal movimento de alta na oferta resultou em redução nas médias de preços (-9,93%). O tomate italiano apresentou retração elevada na oferta (-30,38%) e aumento médio nos preços (8,04%). Tal movimento era esperado em decorrência da finalização da safra de inverno e início das chuvas em algumas regiões produtoras. Em relação às frutas analisadas, o cenário é semelhante, com predomínio em redução na oferta, exceto para banana nanica (8,43%), com conseqüente redução nos preços médios (-6,4%).

Cana-de-açúcar – Colheita avança no Centro-Sul do Brasil. [Segundo o relatório quinzenal da Unica](#), a moagem acumulada até a primeira quinzena de setembro nas unidades sucroalcooleiras do Centro-Sul atingiu a marca de 430,95 milhões de toneladas de cana, correspondendo a um decréscimo de 6,62% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a qualidade de cana sofreu leve incremento de 0,24% comparado ao mesmo período de 2020/2021, alcançando 41,59 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR)/t de cana. A produção de açúcar atingiu 26,83 milhões de toneladas – queda de 8,08% – e etanol – 20,75 bilhões de litros – um decréscimo de 2,98%.

Borracha natural – Preço de referência de importação da borracha natural sofre leve retração em setembro. No mês de setembro de 2021, o preço referência de importação da borracha natural foi de R\$ 13,26/kg, apontando queda de 2,36% em relação ao mês de agosto. As cotações em Cingapura apresentaram queda de 5,54%, enquanto que a cotação média do dólar apresentou ligeira elevação de 0,53% em relação ao mês anterior. A queda dos preços nas bolsas em Cingapura (-5,54) refletiram diminuições nos valores de impostos e custos financeiros, porém a elevação dos valores dos fretes internacionais (+7,49%) e dos fretes internos (+12,50%) continua pressionando o preço de importação e evitando reduções mais expressivas.

- Mercado Pecuário –

Carnes e ovos – Aumento na produção de bovinos, suínos e ovos. O IBGE divulgou, no dia 29/9, os dados da Pesquisa Pecuária Municipal referente a 2020. Os dados apontam um aumento no número efetivo de bovinos e suínos e na produção de ovos, enquanto a cadeia de aves apresentou queda na produção. Para a pecuária de corte, o aumento de 1,5% no rebanho bovino – alcançando um total de 218 milhões de cabeças – é reflexo do bom momento de mercado, com valorização da arroba bovina e alta demanda internacional. Na suinocultura, o mercado externo aquecido também causou um aumento de 1,4% de rebanho, alcançando 41,1 milhões de animais. O destaque foi na produção de ovos que, devido ao aumento na demanda pela troca de proteínas pelo baixo poder aquisitivo da população no decorrer de 2020, apresentou um aumento de 3,5%, alcançando 4,76 bilhões de dúzias de ovos produzidas.

Aquicultura – Crescimento expressivo na produção de peixes e de camarão. Os dados da Pesquisa Pecuária Municipal referente a 2020 apontam que o setor de aquicultura vem apresentando um crescimento superior às demais cadeias produtivas da área animal. Na piscicultura, em 2020, houve um aumento de 4,3%, com 551,9 mil toneladas de peixe produzidas, com o estado do Paraná sendo o maior produtor, com 25,4% da produção. A tilápia segue sendo a espécie mais produzida do País, com 62,3% da produção ou 343,6 mil toneladas, seguida pelo tambaqui, com 100,6 mil toneladas e seus híbridos (tambacu e tambatinga), com 43,4 mil toneladas. A produção de camarão segue em alta pelo terceiro ano consecutivo, demonstrando a recuperação do setor frente às perdas causadas pela mancha branca, em 2015. Em 2020, foram produzidas 63,2 mil toneladas de camarão de cultivo, um número 14,1% superior a 2019. O estado do Rio Grande do Norte segue como maior produtor, com 34,8% da produção nacional, seguido pelo estado do Ceará, com 33,2%.

Mel de abelha - Produção nacional de mel bate recorde em 2020. A produção de mel brasileira foi estimada em 51,5 mil toneladas, refletindo um aumento de 12,5% em relação ao ano anterior. O seu valor de produção também aumentou, resultando em R\$ 621,5 milhões. A alta do dólar, ao longo do ano de 2020, fez com que o mel brasileiro se tornasse atrativo ao mercado internacional e, conseqüentemente, elevou a exportação brasileira do mel natural em 52,2% em relação ao ano de 2019, de acordo com os dados da Secex. O resultado direto foi a redução da oferta de mel em solo nacional, acarretando na elevação do seu preço, fator que contribuiu para o acréscimo de 26,2% do

valor de produção. Em 2020, os maiores produtores de mel foram os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Piauí, Bahia e São Paulo.

Equinos - Rebanho no País apresenta crescimento de 2%. O número de cabeças de equinos aumentou quase 2% em relação ao ano anterior. Foram contabilizados 5.962.126 animais, tendo a região Centro-Oeste contabilizado o maior rebanho, composto por 1.357.940 animais. O estado de Minas Gerais continua sendo o maior produtor de equinos do País, com 828.296 cabeças.

Leite – Produção nacional cresce 1,5% em 2020 e atinge 35,4 bilhões de litros. Mesmo com a pandemia, a produção nacional de leite avançou em 2020, conforme dados da PPM, alcançando o maior valor da série histórica. A região Sudeste segue com maior representatividade, com 12,1 bilhões de litros (bi L), o equivalente à 34,35% da produção nacional. Seguindo de perto, temos a região Sul, com 12,06 bi L (34%) e folga sobre a terceira colocada, a região Nordeste, com 4,9 bi L (14%). Respondendo por 11% da captação nacional figura a região Centro-oeste, com 4,1 bi L e, por fim, a região Norte, que alcançou 2,1 bi L em 2020, 6% da produção nacional. Entre os estados de destaque, Minas Gerais segue na liderança nacional, tendo ordenhado 9,7 bi L, seguido pelo Paraná e Rio Grande do Sul, com 4,6 e 4,2 bi L, respectivamente. Os maiores crescimentos foram verificados para os estados de Roraima, Ceará e Paraná, que aumentaram percentualmente a sua produção em 13,6, 9,18 e 6,6%.

Leite – Redução de 0,84% no rebanho ordenhado e aumento de 2,4% na produtividade. O IBGE dá conta que foram ordenhadas 16,16 milhões de vacas em 2020, 0,84% animais a menos que no ano anterior. O movimento predominou em oito estados, havendo estabilidade em sete e aumento em 12, com a maior redução ocorrendo em Rondônia (-16%) e maior avanço em Santa Catarina (+6%). A redução do rebanho, associada a aumento na produção, denota maiores produtividades na média nacional, que alcançou 2.192,35 litros/vaca/ano em 2020, 2,4% a mais que no ano anterior. A maior produtividade do País (em litros/vaca/ano) se mantém em Santa Catarina, com 3,7 mil, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 3,6 mil, e Paraná, com 3,4 mil. Por outro lado, as menores produções por animal ao ano se concentram nos estados do Amazonas (467), Maranhão (635) e Piauí (678).

CONGRESSO NACIONAL

1. Emendas ao Projeto de Lei que visa alterar a Política Nacional de Incentivo à Produção de Cacau de Qualidade são apresentadas na CAPADR.
2. CNA participa de audiência pública sobre Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agropecuária (SNPA).
3. CNA contribui para o debate sobre políticas de desmatamento e queimadas na Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal.
4. Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 12/2021 é aprovado pelo Congresso Nacional, altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2021 e abre espaço fiscal.
5. Votação do Marco Legal das Ferrovias é agenda para a próxima terça (5/10), no Senado Federal.
6. CNA participará de debate sobre regularização fundiária.

Cacau – Emendas ao Projeto de Lei que visa alterar a Política Nacional de Incentivo à Produção de Cacau de Qualidade são apresentadas na CAPADR. O deputado federal Tito Cordeiro (Avante – BA), relator da matéria na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, apresentou o relatório com emendas à proposta inicial que veio do Senado. As emendas aprimoram os apontamentos em relação ao crédito no texto, retira a obrigatoriedade de anuência da Ceplac para fornecimento de assistência técnica e liberação de crédito para a cultura do cacau, mas ainda mantém a proposta de criação de um Fundo setorial, proposta essa que deve ser inviabilizada durante o processo de tramitação em função da potencial inconstitucionalidade da proposta com base no Art. 167 da Constituição federal, que veda a criação de fundo público, quando seus objetivos puderem ser alcançados mediante a vinculação de receitas orçamentárias específicas ou mediante a execução direta por programação orçamentária e financeira de órgão ou entidade da administração pública. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 109, de 2021). O projeto encontrava-se em pauta na Comissão na última semana e deve retornar nas próximas semanas para apreciação.

CNA participa de audiência pública sobre o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agropecuária (SNPA). A CNA participou da audiência pública realizada para instruir a tramitação do Projeto de Lei nº 6.417/2019, que propõe alterar a Lei nº 8.171/91 para estruturar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agropecuária (SNPA). [A CNA apoia o PL](#) e acredita que uma rede integrada digital de pesquisas pode fortalecer o desenvolvimento de soluções específicas para os desafios do campo, especialmente para pequenos e médios agricultores.

Senado Federal debateu a questão do desmatamento e queimadas no Brasil. A Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal contou com a contribuição da CNA para debater as políticas de controle ao desmatamento e queimadas. A CNA, representada pelo vice-presidente, Muni Lourenço, defendeu o combate ao desmatamento ilegal, a necessidade da presença do estado nos biomas como indutor da legalidade e a necessidade investimento na área social como estratégia sinérgica às políticas de comando e controle. Ressaltou que os instrumentos legais já são suficientes ao combate à ilegalidade, restando a criação de condições para sua aplicação a exemplo da necessidade de

análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR), agilização das autorizações de supressão, consolidação e qualificação dos dados sobre o uso do solo. [Para ver a audiência clique aqui.](#)

Seguro Rural - Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 12/2021 é aprovado pelo Congresso Nacional, altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2021 e abre espaço fiscal. No dia 27/9, o Congresso Nacional aprovou o substitutivo do deputado federal Juscelino Filho (DEM-MA) ao PLN 12/2021, projeto que promove alterações na atual Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2021 (Lei 14.116/2020) e possibilita a criação de um novo programa social, o Auxílio Brasil, em substituição ao Bolsa Família, além de abrir a possibilidade de suplementação orçamentária ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), [demanda levada pela CNA ao Ministério da Economia no dia 22/9](#). Porém, esse recurso não está carimbado para a subvenção ao seguro, o que exige mobilização das Federações de Agricultura junto aos parlamentares que apoiam o setor. O texto aprovado aguarda a sanção do presidente da República.

Ferrovias - Votação do Marco Legal das Ferrovias é agendada para a próxima terça-feira (5/10), no Senado Federal - [O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco \(DEM-MG\)](#), informou que o novo Marco Legal das Ferrovias será votado no dia 5/10. O PLS nº 261/2018 tem por objetivo instituir um novo marco regulatório para as ferrovias, possibilitar a modernização do setor e a ampliação da malha ferroviária de carga e passageiros. O relator do PL é o senador Jean Paul Prates (PT-RN).

INFORME SETORIAL

1. CNA participou de reunião técnica da Comissão Externa da Câmara dos Deputados, destinada à revisão do Manual de Crédito Rural (MCR).
2. Banco Central regulamenta a Lei 13.986/2020 sobre emissão de CRA com cláusula de correção pela variação cambial.
3. Cédula de Produtor Rural (CPR) Verde é lançada pelo Governo Federal, como instrumento de pagamento por serviços ambientais.
4. Reunião do GT Econômico – CNA reuniu Federações para debater ITR e ICMS na conectividade rural.
5. Publicada Lei 14.206/2021 que institui o Documento de Transporte Eletrônico (DT-e) em substituição à Medida Provisória 1051/2020.
6. No dia 28/9, a Comissão Nacional do Café da CNA se reuniu para discutir o Regulamento Técnico do Café Torrado objeto de consulta pública.
7. Representantes do setor da fruticultura se reúnem para debater estruturação e desenvolvimento da cadeia produtiva.
8. Live “Qual a salada de amanhã?” apresenta tendências de consumo e desafios do setor.
9. Mapa lança consulta pública para tratar da uniformização da nomenclatura de POAs.
10. RTIQ da carne maturada de bovino entra em consulta pública.
11. CNA realiza live com o tema: “PRAVALER e WebAmbiente: desatando os nós da Regularização Ambiental”.
12. CNA entrega sua contribuição à consulta pública sobre o Novo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC+).

Crédito Rural - [CNA participou de reunião técnica da Comissão Externa da Câmara dos Deputados, destinada à revisão do Manual de Crédito Rural \(MCR\)](#). No dia 28/9, a CNA apresentou as suas contribuições à Comissão Externa da Câmara dos Deputados, constituída para discutir o MCR e construir uma proposta legislativa. A CNA apresentou como principais gargalos nas contratações de crédito rural a regularização fundiária, garantias exigidas nas operações e os custos intrínsecos às contratações de crédito, como custos cartorários elevados para registro de cédulas e garantias. Além disso, foi ressaltado que seguro rural e outros instrumentos de gestão de riscos precisam ser fortalecidos e utilizados como garantia das operações de crédito. A CNA também encaminhou um documento com as principais propostas.

Financiamento privado para o agro – [Banco Central publicou a Resolução 4.927 do Conselho Monetário Nacional](#). A Resolução autoriza a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com cláusula de correção pela variação cambial em favor de investidores residentes, observando-se a classe de CRA e a categoria de investidor (profissional e qualificado), conforme regulamentação da CVM, a partir de 1º/11/2021. Essa resolução regulamenta a Lei 13.986/2020, a Lei do Agro.

Pagamento por Serviços Ambientais – Governo Federal lança Cédula de Produtor Rural (CPR) Verde. No dia 1º/10, o Governo Federal lançou a [CPR Verde](#), um instrumento de crédito que possibilitará aos produtores rurais receber recursos para a conservação florestal, de recursos hídricos, do solo e da biodiversidade. O novo título funcionará como uma espécie de pagamento por serviços ambientais aos produtores. Além do produtor rural, a CPR Verde poderá ser emitida por associações, cooperativas rurais e concessionários de florestas

nativas ou plantadas. A CPR Verde gerará impacto favorável ao meio ambiente e facilitará que o produtor capte recursos dos investidores preocupados com a sustentabilidade.

Reunião do GT Econômico – CNA reuniu Federações para debater estudos e temas relevantes para os produtores rurais. No dia 30/9, a CNA promoveu a reunião do Grupo de Trabalho (GT) Econômico para apresentar às Federações estaduais e sindicatos rurais estudos sobre o Imposto Territorial Rural (ITR) e a incidência do ICMS sobre os serviços de comunicações aos produtores rurais brasileiros. O principal estudo que abordou o ITR trata de um comparativo entre os valores de terras lançados pelas prefeituras conveniadas com a RFB para administração do tributo. O trabalho apresentou as maiores valorizações lançadas pelas prefeituras, algumas em desacordo com o que determina a legislação tributária. Com o estudo em mãos, Federações e sindicatos poderão atuar, juntamente com a CNA, nos municípios que cometeram os abusos com o objetivo de eliminar essa insegurança jurídica. No encontro foi abordado também como a alta carga tributária incidente sobre os serviços de comunicações acaba inviabilizando a contratação destes serviços pelos produtores rurais. No encontro foram definidas as ações que o Sistema CNA deverá adotar para pleitear uma harmonização tributária para reduzir o custo aos produtores rurais brasileiros.

Documento de Transporte Eletrônico (DT-e) – Publicada Lei 14.206/2021 que institui o DT-e em substituição à Medida Provisória 1051/2020. Criada com a finalidade de reunir, de modo eletrônico e em um único documento, todos os dados, obrigações administrativas, informações sobre licenças, registros, condições contratuais, sanitárias, de segurança, ambientais, comerciais e de pagamento, inclusive valor do frete e dos seguros contratados. Hoje, o transportador gasta, em média, seis horas por viagem em operações de fiscalização nas estradas e repassam até 40% do que recebem aos atravessadores. O sistema reduzirá a burocracia e os custos de fiscalização, além de ampliar as possibilidades de negociação entre caminhoneiros autônomos e embarcadores. Como próximo passo será elaborado o regulamento para dispor sobre os detalhes relativos ao prazo para implementação do DT-e, incluindo a fixação das hipóteses de dispensa de produtos (ex: leite).

Café – No dia 28/9, a Comissão Nacional do Café da CNA se reuniu para discutir o Regulamento Técnico do Café Torrado objeto de consulta pública (Portaria SDA/MAPA 364/2021). Na reunião foi ressaltada a importância do regulamento para o setor da cafeicultura no Brasil e discutido as posições das Federações em relação à norma. Serão reunidas as considerações feitas pelas entidades, que devem ser enviadas posteriormente à CNA. Além disso, serão promovidas reuniões entre os diferentes elos da cadeia produtiva a fim de debater os prós e contras e buscar melhorias. O próximo encontro deve ocorrer até o fim da consulta pública que está programado para 10/10.

Frutas – Representantes do setor se reúnem para debater estruturação e desenvolvimento da cadeia produtiva. Representantes do setor de fruticultura se reuniram, dia 30/9, na 63ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura do Mapa. Na reunião foram apresentadas atualizações quanto ao Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura (PNDF). O Plano foi lançado em 2018 e, atualmente, passa por um processo de reestruturação e diagnóstico da evolução do setor. Um dos objetivos estratégicos do PNDP diz respeito ao crescimento da exportação de frutas frescas e derivados e, neste âmbito, foi apresentada a evolução da exportação em 2021, sendo que, o parcial entre janeiro e agosto já apresenta crescimento de 40% frente ao mesmo período de 2020. Outro ponto de interesse do setor e tido como desafio para o aumento da produção é a ocorrência da mosca-da-fruta, praga que interfere na produção, tanto em quantidade quanto em qualidade. Tal ocorrência também é indicada como barreira fitossanitária, interferindo na aderência a outros mercados. Neste cenário foram apresentadas algumas ações definidas pelos órgãos responsáveis com intuito de promover medidas de controle e mitigação da praga.

Frutas e Hortaliças – Live “Qual a salada de amanhã?” apresenta tendências de consumo e desafios do setor Profissionais se reuniram, dia 30/9, na [live “Qual a salada de amanhã?”](#). O encontro faz parte da Campanha “Frutas e Hortaliças – Por que comer mais?”, uma ação da CNA em parceria com a FAO no Brasil. Nas apresentações foram indicadas alternativas para o aumento no consumo de frutas e hortaliças como, por exemplo, o consumo de “minimamente processados”, produtos que mantêm as características sensoriais do produto *in natura*, sem a adição de açúcares ou aditivos. Outro ponto indicado foi a segurança destes produtos, haja vista que a manipulação é realizada de modo a reduzir perdas e contaminações. Além disso, foi debatida a importância da educação alimentar nas escolas e a participação das crianças em uma rotina saudável. O Programa Nacional de Alimentação Escola (PNAE) é uma ferramenta de educação alimentar que objetiva a construção e garantia de uma dieta saudável nas escolas públicas. A estrutura do programa também foi apresentada na live.

Carnes e ovos – Mapa lança consulta pública para tratar da uniformização da nomenclatura de produtos de origem animal em natureza e comestíveis (POAs). No dia 30/9, a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura (DAS/Mapa) publicou a Portaria 404/2021, que visa estabelecer consulta pública para a uniformização da nomenclatura de produtos de origem animal em natureza e comestíveis. São contemplados na Portaria os produtos cárneos e ovos, abrangendo as criações de aves, avestruz, bovino, bubalino, caprino, ovino, coelho, ema, equino, asinino, muar, jacaré, suíno e javali, incluindo cortes, miúdos e coprodutos animais classificados como carnes industriais. A consulta pública tem prazo de 60 dias e a coordenação de produção animal da CNA enviará as contribuições ao Ministério.

Carne bovina – RTIQ da carne bovina maturada entra em consulta pública. Também no dia 30/09, a SDA/Mapa publicou a Portaria 406/2021 estabelece a consulta pública para definição do Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ) da carne bovina maturada. A proposta é padronizar os procedimentos condicionantes de maturação do produto, estabelecendo períodos, temperatura, métodos e regramento da rotulagem. As contribuições serão aceitas em um prazo de 60 dias e a coordenação de produção animal da CNA está avaliando a proposta e enviará as contribuições.

Live com o tema “PRAVALER e WebAmbiente: desatando os nós da Regularização Ambiental” – No dia 29/9, a CNA e parceiros do programa PRAVALER levaram informações a um público de mais de 300 pessoas sobre as ações que estão desenvolvendo para ajudar o produtor na regularização ambiental. CNA, Embrapa e Serviço Florestal Brasileiro (SFB) falaram sobre os nós, ou seja, os desafios que o setor enfrenta ou enfrentará no processo de regularização ambiental em atendimento ao Código Florestal Brasileiro e apontou como o PRAVALER e as ações atreladas ao programa irão ajudar o produtor e técnicos a desatar esses nós. Além do PRAVALER, foram passadas informações sobre a plataforma WebAmbiente e como essa plataforma está sendo usada pelo SFB para criar o Módulo de Regularização Ambiental (MRA), que estará no Sicar para facilitar e orientar a elaboração dos projetos de recuperação dos passivos ambientais. Também foi apresentado um panorama sobre a análise dinamizada do CAR, estratégia que o Governo está adotando para vencer a etapa de análise de mais de 7 milhões de cadastros, que até o momento, sem a utilização da ferramenta, só conseguiu avançar em 3%. O evento ressaltou que a convergência entre os setores ambiental e produtivo é o melhor caminho para fortalecer a aplicação do Código Florestal Brasileiro e, assim, ajudar o País a atingir as metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Consulta pública do novo Plano Setorial de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas – No dia 30/9, a CNA depositou suas contribuições ao PLANO ABC+ junto ao Ministério da Agricultura. Os compromissos brasileiros de alcance de uma agricultura de baixa emissão de carbono passam por um processo de renovação diante do término do exitoso Plano ABC, havendo a necessidade de sua renovação diante dos compromissos da agropecuária aos acordos internacionais. Os resultados obtidos no primeiro período de compromisso asseguraram a manutenção das tecnologias implantadas, permitindo a inclusão de novas tecnologias como

irrigação, terminação intensiva de bovinos e bioinsumos. A CNA buscou contribuir no aprimoramento das ações que serão avaliadas pelo Mapa. [Link da consulta pública.](#)

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 04/10 – Almoço na Embaixada da Colômbia para discutir as relações comerciais entre Brasil e Colômbia na Agricultura
- 04/10 – Reunião da Comissão nacional de Cana-de-açúcar
- 04/10 – Campanha para o consumo de lácteos/1º Semana do Leite e Derivados – Mapa
- 05/10 – Leilão GDT – Ev293
- 05/10 – Reunião do Grupo de Trabalho de CBios do Mapa
- 05/10 – Evento COP26: Agropecuária brasileira no Acordo de Paris. 9h **NÃO PERCAM!**
- 06/10 – Reunião da Comissão do Meio Ambiente do Ipa
- 06/10 – Reunião CTC Leite/Mapa
- 06/10 – Live: Perspectivas climáticas: o que esperar para a próxima safra? 17h **NÃO PERCAM!**
- 07/10 – Terceiro Seminário de Bioinsumos: agropecuária do futuro é biotecnológica
- 07/10 – Oficina Estadual – Serviços de Inspeção, Selo Arte e Produção Artesanal – Feagro Maranhão (online)
- 07/10 – Live: Como funciona o Fiagro-FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios)? 10h **NÃO PERCAM!**
- 08/10 – Conseleite MT
- 08/10 – 7ª Reunião ordinária da comissão de apoio ao processo regulatório da Aneel sob a perspectiva do consumidor para debater a CP18/2021